

Através do desenvolvimento dos MCS existe uma avalanche de imagens e informações no cotidiano (SÓDRE, 1990). Um modelo que diz “mil maneiras, que temos tal ou qual corpo.” (ASSMANN, 1995), possibilita uma homogeneização de corpo ideal independente da idade, sexo, escolaridade e cultura. Tal homogeneização conceitual não se reserva somente ao corpo, mas também atividade física, movimento, aprendizagem. O objetivo deste estudo foi conhecer os conceitos sobre corpo, atividade física e movimento de dois grupos etários com ensino superior completo. Metodologia: amostra constituída de 27 pessoas de 50-55 anos (AI) e 25 pessoas de 20-25 anos (AJ). Como instrumento se utilizou questionário semi-estruturado (GONÇALVES & SAITO, 2000) e análise percentual dos conceitos. Resultados parciais: Para AJ a sociedade prega corpos definidos e magros, significando 47% das respostas, já os AI responderam que são corpos definidos, magros e bonitos, correspondendo 68 %. O corpo que os entrevistados consideram ideal está relacionado com o peso e manutenção da saúde. Para AJ ter um corpo definido é importante. Cerca de 55% AI e 56% AJ, respondeu que seu corpo não se encontra no seu ideal. Em outra questão os AI não pretendem fazer nada para mudar o seu corpo diferente dos AJ que se sente bem, mas pretende melhorar. A maioria dos entrevistados pratica alguma atividade física sendo que para os AI o objetivo era manter a vida saudável e para os AJ ficar em forma. O significado da palavra movimento para os AI é manter a forma e ter vida saudável. Os AJ é uma forma de expressão corporal. Na questão se existe uma relação entre corpo ideal, movimento corporal e atividade física, 85,1% do AI e 76% dos AJ afirmam que sim. Concluimos que há uma homogeneização em relação ao corpo mas quando se trata de significados de atividade física e movimentos existem opiniões diferente, neste grupo etário com nível superior. Existem mais de 800 questionários sendo analisados.